



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE  
SERGIPE – FANESE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LUCAS ALVES BEDOGNI**

**A CONTABILIDADE AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE  
GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

**Aracaju – SE  
2016.1**

**LUCAS ALVES BEDOGNI**

**A CONTABILIDADE AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE  
GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

**Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.**

**Orientador: Prof. Esp. Cleaylton Ribeiro de Medeiros Gonçalves**

**Coordenadora: Prof. Esp. Luciana Matos dos Santos Figueiredo Barreto.**

**Aracaju – SE  
2016.1**

**LUCAS ALVES BEDOGNI**

**A CONTABILIDADE AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE  
GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

**Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.**

**Aprovado (a) com média:\_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_  
**Prof. Cleaylton Ribeiro de Medeiros Gonçalves  
(Orientador)**

\_\_\_\_\_  
**Avaliador**

\_\_\_\_\_  
**Avaliador**

**Aracaju (SE), \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.**

## RESUMO

As questões ambientais vêm preocupando cada vez mais as empresas e o governo, com o intuito de reduzir os custos, buscar métodos de sustentabilidade e principalmente reduzir os impactos ambientais, a contabilidade ambiental surge como ferramenta no auxílio aos empresários na tomada de decisões. À vista disso, esse artigo teve como objetivo geral apresentar a importância da contabilidade ambiental como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas. Portanto, a metodologia usada no presente trabalho foi bibliográfica, com leitura em revistas conceituadas, livros e artigos, com característica qualitativa, pois, foram abordados conceitos teóricos e pensamentos autorais que serão abordados sobre as micro e pequenas empresas. Os objetivos específicos desse trabalho são: verificar o sistema de gestão nas micro e pequenas empresas; estabelecer a relação empresa e meio ambiente; identificar a redução dos custos da empresa; apresentar a importância da ISO 14000.

**Palavras-Chave:** Meio Ambiente. Micro e Pequenas Empresas. Contabilidade Ambiental. Sistema de Gestão.

## **LISTA DE SIGLAS**

**ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas**

**IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

**ISO – International Organization for Standardization**

**MPEs – Micro e Pequenas Empresas**

**NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade**

**NBR – Normas Brasileiras**

**PIB – Produto Interno Bruto**

**SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**

**SI – Sistema de Informação**

**SIC – Sistema de Informação Contábeis**

## **LISTA DE FIGURA**

<b>FIGURA 1 - Espiral do sistema de gestão .....</b>	<b>18</b>
--	-----------

## SUMÁRIO

RESUMO

LISTA DE SIGLAS

LISTA DE FIGURA

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Micro e Pequenas Empresas .....</b>	<b>9</b>
<b>2.2 Sistema de Informação Contábil .....</b>	<b>11</b>
<b>2.3 Meio Ambiente .....</b>	<b>12</b>
<b>2.4 Contabilidade Ambiental .....</b>	<b>14</b>
<b>2.4.1 Ativos Ambientais .....</b>	<b>14</b>
<b>2.4.2 Passivos Ambientais .....</b>	<b>14</b>
<b>2.4.3 Custos e Despesas Ambientais .....</b>	<b>15</b>
<b>2.4.4 Receitas Ambientais .....</b>	<b>15</b>
<b>2.4.5 Balanço Ambiental .....</b>	<b>16</b>
<b>2.5 Sistema de Gestão e a ISO .....</b>	<b>16</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>22</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>27</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O meio ambiente vem sendo um dos temas mais abordados, entre empresários, governantes, organizações não governamentais e a sociedade. Imposições do mercado por organizações que adotem modelos de sustentabilidade tem feito com que empresas busquem cada vez mais melhorias em seus processos, tentando minimizar os impactos ambientais.

Pressões impostas pela mídia, organizações governamentais e não governamentais fazem com que as cobranças sobre as empresas em relação aos impactos ambientais servissem de conscientização. Contudo, aconteceu um crescimento na aplicação de recursos das empresas na área ambiental, surgindo então a necessidade de padrões que facilitassem a gestão desses recursos.

A função da contabilidade ambiental é mostrar aos administradores e os seus membros para os métodos de reproduzir ou evitar custos e melhorar a qualidade do meio ambiente.

O sistema de gestão ambiental (SGA) foi criado para melhor atender e prevenir problemas de caráter ambiental objetivando o desenvolvimento sustentável. Dessa maneira, esses métodos identificam os pontos negativos existentes nos impactos ambientais, trazendo também melhores resultados quando implantados nas empresas de forma planejada e coordenada.

A implantação desse novo sistema não implica só nas grandes empresas, ela deve ser utilizada e aplicada por micro e pequenas empresas objetivando buscar novos mercados e preços diferenciados dos seus concorrentes.

As empresas em geral, estão buscando uma política ambiental consciente por ser uma valiosa ferramenta na construção de sua imagem no mercado. Portanto, a contabilidade ambiental tem essa importância.

Muitas empresas vêm buscando seu diferencial no mercado através das certificações da ISO (Organização Internacional para Padronização) certificações essas que aumentam a competitividade das empresas tanto no cenário interno como externo.

Fundamentando no que foi apresentado acima, podemos elaborar a seguinte questão de pesquisa: com a conscientização, as mudanças em relação ao meio ambiente e a procura por mercados sustentáveis, qual a importância da contabilidade ambiental como ferramenta de gestão nas micros e pequenas empresas?



Na busca de responder essa questão esse trabalho tem como objetivo geral analisar a importância da contabilidade ambiental com instrumento de gestão para MPEs e sobretudo a busca por alternativas mais viáveis e econômicas para os investidores.

Os objetivos específicos desse trabalho são:

- a) Verificar o sistema de gestão nas micros e pequenas empresas;
- b) Estabelecer a relação empresa e meio ambiente;
- c) Identificar a redução dos custos da empresa;
- d) Apresentar a importância da ISO 14000.

O presente trabalho valeu-se de um tipo de pesquisa: a bibliográfica. Que para Gil (2010) é elaborada com base em material já publicado. Fora realizadas pesquisas em livro, revistas científicas e artigos da internet. Buscando apresentar fundamentações teóricas relacionadas ao trabalho. O devido trabalho tem caracterização qualitativa, pois será abordado conceitos teóricos e pensamentos dos autores, trazendo para o dia a dia das MPEs.

## **2. FUNDAMENTOS TEÓRICO**

### **2.1 Micro e Pequenas Empresas**

O Sebrae-São Paulo afirma que “existem 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPEs). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada do setor privado (16,1 milhões).” (SEBRAE SÃO PAULO, 2013, p.2)

“As micro e pequenas empresas já são as principais geradoras de riqueza no comércio brasileiro (53,4% do PIB deste setor). Já na indústria representa (22,5%). O setor de serviços apresenta mais de um terço da produção nacional (36.3%).” (BARRETTO, 2014, p.6)

Pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que MPEs são responsáveis fundamentais na promoção do crescimento econômico, criação de emprego e renda e, conseqüentemente na melhoria das condições de vida da população.

Nota-se a importância de incentivar, qualificar e inovar os empreendimentos de menor porte, pois tem um papel fundamental na economia do país. Sem contar que a geração de trabalho e renda mostra-se cada vez mais representativo. (BARRETTO, 2014)

As MPEs têm características únicas perante o mercado, pois sobrevivem por estar mais perto do mercado, não pertence a nenhum grupo econômico com tudo são livres para decidir sobre suas escolhas, seu capital pertence a um único proprietário ou até mesmo dividido com outras poucas pessoas.

Para o desenvolvimento de um país é fundamental a sobrevivência das MPEs. Uma vez que, estudos e pesquisas no Brasil e no mundo afirmam que os primeiros anos de atividade de alguma empresa nova são os mais complicados, o que transfigura-se ser o período mais considerável em termos de acompanhamento da sobrevivência. (SEBRAE SÃO PAULO, 2011)

A lei geral das MPEs veio mostrar os destaques econômicos que elas proporcionam para a economia do país. Ser um micro e pequeno empreendedor tem um tratamento diferente em relação a tributação, ao recebimento de créditos entre outras.

Dolabela (2006, p.29) “afirma que o empreendedor seja o ‘motor da economia’, um agente de mudanças. É alguém que sonha e busca transformar seu sonho em realidade, contribuindo para o crescimento econômico e social do país.”

Investir em técnicas de gestão, principalmente gestão ambiental, e implantar um Sistema Integrado de Gestão (SIG) é um aspecto que poderá fazer a diferença entre uma empresa e as concorrentes. Pois com o amadurecimento desses modelos de gestão, a execução de um processo decisório é preciso melhorar as estruturas na busca de alcançar resultados positivos. (REIS, 2002)

A importância de aprimorar a gestão tem o intuito de potencializar e sobretudo diminuir suas fraquezas, para sobreviver em um mercado competitivo. Nesse sentido é fundamental que haja uma profissionalização da gestão, facilitando assim as estratégias e as decisões a serem tomadas, buscando melhores referências no mercado.

A procura por um desenvolvimento sustentável, tem como principal objetivo a qualidade de vida da população e sobretudo a proteção ambiental, se ao menos abrir mão das tecnologias modernas, se torna um desafio muito grande, principalmente para os países em desenvolvimento como o Brasil, que necessitam produzir para amplificar seu crescimento econômico, diminuir a pobreza e preservar seu ambiente com o melhor aspecto imaginável. (SOUZA, 2014)

A conscientização e a implantação das normas de gestão ambiental nas MPes ocasionariam uma economia na produção dos produtos, devido à redução de desperdícios e o uso dos recursos naturais, conseqüentemente apresentaria um desempenho financeiro mais lucrativo.

Adquirindo uma gestão ambiental as empresas podem desenvolver bons negócios, pois ela tem função importante no equilíbrio ambiental trazendo transformações e inovações para o mercado e será futuramente única forma de se ter um empreendimento com duração no mercado arrecadando lucros. (TACHIZAWA, 2004)

“O surgimento de rótulos ou selos verdes em muitos países, desde a década do século XX, é um indicador da importância do desempenho ambiental como critério definidor das escolhas por parte dos consumidores.” (BARBIERI, 2011, p.106)

O instituto Chico Mendes afirma “que o objetivo do selo verde é enaltecer e estimular as boas práticas socioambientais através da difusão de exemplos que tenha como princípios a sustentabilidade, a justiça social e respeito à vida.” (INSTITUTO CHICO MENDES, 2011)

## 2.2 Sistema de Informação Contábil

As informações contábeis produzidas são de extrema importância e imprescindíveis para as empresas, pois os usuários desse material tomarão decisões que poderão representar uma vantagem competitiva e uma contribuição significativa para a eficiência operacional da organização.

“Sistema é um conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo. Como uma resultante do enfoque sistêmico, o todo deve ser mais que a soma das partes.” (PADOVEZE, 2007, p.8)

Já para Moscové, Simkin e Bagranoff (2002, p.23), “sistema é uma entidade formada em partes ou componentes interativos que tenta realizar um ou mais objetivos.”

Sistemas são elementos que interagem entre si, são conjuntos dinâmicos e com objetivos comuns. Nunes (2015) afirma ainda que sistema de informação contábeis “é um conjunto de elementos, relacionados entre si, atuando em determinado ambiente, com capacidade de auto controle.” Tais elementos processam os dados e transforma-o em informações usadas para os gestores aplicarem na organização.

SI é um conjunto de subsistemas interdependentes que atuam com a finalidade de coletar, processar, armazenar, transformar e distribuir informações para decisões, controle e planejamento das empresas. Esses elementos processam as informações que serão divulgadas de acordo com os objetivos da instituição. (RICCIO, 2003)

Os sistemas de informações e a contabilidade trabalhando em conjunto, são ferramentas de grande colaboração para geração de dados e informações que usadas corretamente e no tempo certo podem conciliar valores, estabelecer vantagens e sobre tudo obter melhores resultados na tomada de decisões.

Padoveze (2007, p.123) conceitua o sistema de informação contábil “como meio que o contador geral, o contador gerencial ou o controller utilizarão, para efetivar a contabilidade e a informação contábil dentro da organização, para que a contabilidade seja utilizada em toda a sua plenitude.”

O sistema de informação contábil pode ser definido como o conjunto de recursos humanos e de capital dentro da organização o qual é responsável pela preparação de informações financeiras, patrimoniais econômicas da entidade. (GIL, 1999)

A contabilidade é vista como um instrumento de geração de informações, caracterizado por registrar todas as transações ocorridas nas organizações, constituindo-se num grande banco de dados, que são interligados a vários outros sistemas de informação.

Seus dados são úteis à administração, além de representarem um instrumento gerencial eficaz para o processo decisório dentro da empresa e melhorando as estratégias perante ao mercado. (Oliveira, Muller e Nakamura, 2010)

O SIC tem como objetivo promover informações monetárias e não monetárias, destinadas às atividades e decisões dos níveis operacional, tático e estratégico da empresa, e também para os usuários externos a ela, com o propósito de ampliar a participação da empresa no mercado. (RICCIO, 2003)

As projeções necessárias já ocorridas nas empresas e as projeções futuras se dão através das SIC, contribuindo para o crescimento e melhoramento do desempenho interno e externo. Portanto, utilizando de forma correta gerará mais benefícios e servirá de instrumento de gestão.

## 2.4 Meio Ambiente

O meio ambiente envolve todas as coisas vivas e não vivas que existem na terra, é um bem fundamental à existência humana. Trata-se de meio que condiciona a forma de vida da sociedade. No seu conceito podemos identificar por seus componentes: completos conjuntos de unidades ecológicas, recursos naturais e fenômenos físicos.

“O meio ambiente é tudo que envolve ou cerca os seres vivos. A palavra ambiente vem do latim e o prefixo dá a ideia de “ao redor de algo” ou de ‘ambos os lados’”. (BARBIERI, 2007, p.5)

Para Naime (2010), “meio ambiente é o conjunto de relações físico, biológico e antrópico [...] meio físico são as rochas, solos. No meio biológico é a flora e a fauna. Desdes Meio antrópico são todas as atividades do homem.”

A Lei 6938 de 1981 dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente. Em seu artigo 3º, define:

- I- Meio ambiente – o conjunto de condições, leis, influencias e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abrigam e regem a vida em todas as suas formas;
- II- Degradação de qualidade ambiental – é a alteração adversa das características do meio ambiente;
- III- Poluição – degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente:
  - a) Prejudiquem a saúde, a segurança e o bem estar da população;
  - b) Criem condições adversas às atividades sociais e econômicas;
  - c) Afetem desfavoravelmente a biota;
  - d) Afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente;
  - e) Lancem matérias ou energia em desacordo com padrões ambientais estabelecidos.

IV- Poluidor – pessoa física ou jurídica, de direto público ou privado, responsável, direta ou indiretamente por atividade causadora de degradação ambiental.

V- Recursos ambientais – a atmosfera, as águas interiores, (superficiais e subterrâneas), os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora.

As preocupações com o meio ambiente surgiram a partir do momento que a humanidade passou a usar os meios tecnológicos para a produção, que foram responsáveis pela degradação ambiental, aquecimento global, derretimento das geleiras, queimadas entre outras causas, tudo isso ocorrendo em virtude de como vivemos.

A educação ambiental são ações educativas, capaz de construir valores sociais, conhecimentos em relação com a natureza. São práticas criadas para formação de cidadãos conscientes da preservação do meio ambiente e aptos a tomarem decisões sobre as questões necessárias para o avanço de uma sociedade sustentável.

A conscientização ambiental é de suma importância, pois, desenvolve-se num contexto de dificuldades, procurando não só mudanças culturais, mas a transformação social, reconhecendo a crise ambiental como um assunto ético e político.

Desde então, foram criadas conferências para procurar conscientizar, melhorar estratégias, metas e ações pautadas sob uma perspectiva ambiental. São exemplos de conferências: Conferência de Estocolmo, Eco 92, Conferência de Kyoto, Rio +20 entre outras.

A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, mais conhecida como conferência de Estocolmo, foi realizada em 1972, reunindo pela primeira vez grandes chefes de estados. Foram discutidos diversos temas referentes ao meio ambiente humano, como a poluição atmosférica e de recursos ambientais.

Pela primeira vez o mundo direcionava-se para a intensa exploração dos recursos naturais, a poluição atmosférica e o volume da população absoluta global.

A ECO 92, foi organizada pela ONU (Organização das Nações Unidas) no Rio de Janeiro em 1992, com o objetivo de debater problemas ambientais e o progresso realizado após 20 anos desde o primeiro encontro em Estocolmo.

A principal intensão do encontro foi propagar a ideia do desenvolvimento sustentável, um modelo de crescimento econômico que consumisse menos e mais adaptado ao equilíbrio ambiental.

As pesquisas mais aplicadas das conversões sobre o as mudanças climáticas, fez surgir a Conferência de Kyoto no Japão em 1997. Nessa conferência foi criado o Protocolo de Kyoto que sugeria a redução da emissão de gases do efeito estufa, principalmente por parte dos países industrializados.

A Rio +20, conhecida como Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CNUDS), teve como principal objetivo renovar e reafirmar os compromissos dos países em relação ao desenvolvimento sustentável e temas relacionados a questão ambiental também foram abordados.

## **2.5 Contabilidade Ambiental**

As questões ambientais, vem sendo muito debatidas em todos os meios de comunicações, e as empresas cada vez mais preocupadas em melhorar sua imagem diante desse tema.

A contabilidade ambiental tem como objetivo trazer informações tanto para os usuários internos quanto para usuários externos, visando confirmar a sua situação e as alterações do patrimônio.

Tais informações medem os resultados das empresas, identificando dados e registros de eventos ambientais, visando a interação das empresas com a sociedade e o meio ambiente, servindo de parâmetros em suas tomadas de decisões. (PAIVA, 2003)

Defini então a contabilidade ambiental como um estudo do patrimônio ambiental (bens, direitos e obrigações ambientais), gerando informações uteis e agradáveis, por meio de relatórios que mostram modificações da situação patrimonial.

Com a aplicabilidade da contabilidade ambiental traz algumas vantagens econômicas como a identificação e alocação dos custos, geração de informações e demonstrativos, publicação do balanço ambiental, verificar a economia dos gastos tanto com água, energia entre outros recursos.

### **2.5.1 Ativos Ambientais**

Considera-se ativos ambientais todos os bens e direitos destinados ou provenientes da atividade de gerenciamento ambiental possuídos pelas empresas. São bens disponíveis na com o propósito de controlar, preservar e recuperar o meio ambiente. São investimentos na área ambiental.

NBC (Norma Brasileira de Contabilidade, 2011, p.3) afirma que esses “recursos controlado pela entidade, cujo benefícios futuros esperados estejam diretamente associados com a proteção do meio ambiente, ou com a recuperação daquele já degradado.

### **2.5.2 Passivos Ambientais**

O passivo ambiental corresponde ao investimento que uma empresa deve fazer para que possa corrigir impactos ambientais causados ao meio ambiente, significando, assim as obrigações, a responsabilidade social da empresa.

São obrigações contraídas voluntária ou involuntariamente, em razão de necessidades de preservar, proteger e recuperar o meio ambiente, nascidas das despesas de exercícios atuais e anteriores.

O passivo ambiental pode ser conceituado como toda agressão que se praticou/pratica contra o meio ambiente e consiste no valor de investimentos necessários para reabilitá-lo, bem como multas e indenizações em potencial. (IBRACON, 2005)

### **2.5.3 Custos e Despesas Ambientais**

Os custos e despesas ambientais são os consumos ou gastos do ativo utilizados direta ou indiretamente no sistema de gerenciamento, de maneira responsável, à proteção ambiental. Quando usado diretamente na produção se torna custo, quando utilizado indiretamente é uma despesa.

Quando identificados, esses custos ambientais permitem aos gestores uma avaliação mais ampla, fazendo com que adotem procedimentos para reduzi-los.

As despesas ambientais, representa a utilização ou consumo de bens e serviços no processo de produzir receitas. (IUDÍCIBUS, 2004) Receitas essas que vem do proveito de insumos ou reciclados.

### **2.5.4 Receitas Ambientais**

Receitas significa um acréscimo de valores ou acréscimo de benefícios econômicos, uma recuperação de investimentos, renda originada por um bem patrimonial. (SÁ, 1999)

Receitas contábeis tem suas diferenças para com a receita ambiental, pois o principal objetivo da gestão ambiental é reduzir os problemas ambientais através de políticas saudáveis.

São exemplos de receitas ambiental:

- Prestação de serviços na área ambiental;
- Redução no consumo de água e energia;
- Reciclagem a partir das sobras dos produtos fabricados;



### **2.5.5 Balanço Ambiental**

O balanço ambiental tem importância fundamental em expressar o ativo e o passivo ambiental. Ele mostra de uma forma não natural, as contas da gestão ambiental, assegurando a identificação dos custos, ativos e passivos. Tais informações são passadas para os usuários externos, mas, são informações úteis para a tomada de decisão.

## **2.6 Sistema de Gestão Ambiental e a ISO**

Nunca se discutiu tanto a respeito do meio ambiente como nos dias de hoje e é nesse cenário cheios de mudanças que o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) vem se tornando uma ferramenta importante para o equilíbrio entre homem, indústrias e meio ambiente.

Com a implantação do SGA, os empresários passaram a identificar possibilidades de melhorias que implique na redução dos impactos ambientais causados pelas atividades da empresa, direcionando para realização de uma política ambiental eficiente e que conceba novas receitas e possibilidades de novos negócios. (ANDREOLI, 2001)

“Um sistema de gestão ambiental (SGA) requer a formulação de diretrizes, definições de objetivos, coordenação de atividade e avaliação de resultados. [...] Um dos benéficos da criação de um SGA é a possibilidade de obter melhores resultados com menos recursos.” (BARBIERI, 2007, p.153)

O SGA, é uma estrutura organizacional capaz de calcular os impactos ambientais causados pela empresa no meio ambiente. Requer a formulação de diretrizes, definições de objetivos, coordenação de atividades avaliação de resultados.

A implantação de uma gestão ambiental deve proporcionar um aumento da competitividade no mercado, mudanças na política e no modo de agir da empresa, trazer o melhor retorno econômico possível sobre os recursos da entidade e sobre tudo mostrar as responsabilidades adquiridas pela empresa, considerando a preservação do meio ambiente. (FERREIRA, 2003)

Diante dos fatos sobre o ambiente organizacional, torna-se cabível compreender o que seja uma gestão ambiental. A implantação é entendida como um método apropriado e ininterrupto, por meio do qual as organizações definem, e redefinem, seus propósitos, estratégias e metas relacionadas à proteção do ambiente, à saúde dos clientes e comunidade, identificando as atividades que influenciará na atenuação dos impactos ao meio ambiente. (SEIFFERT, 2005)

Segundo Dias (2011, p. 104)

É o conjunto de responsabilidades organizacionais, procedimentos, processos e meios que se adotam para a implantação de uma política ambiental em determinada empresa ou unidade produtiva. Uma SGA é a sistematização da gestão ambiental por uma organização determinada. É o método empregado para levar uma organização a atingir e manter-se em funcionamento de acordo com as normas estabelecidas, bem como para alcançar os objetivos definidos em sua política ambiental.

É um conjunto de atividades administrativas e operacionais, ou seja, uma estrutura organizacional inter-relacionadas para abordar os problemas ambientais atuais ou avaliar, controlar e evitar o seu surgimento. (BARBIERI, 2011)

Empresas que adotam esse sistema conseguem reduzir os custos, evitam os desperdícios e reutilizam as matérias, além de melhorar suas relações com outras empresas que possuem o mesmo sistema. Trazendo também o desenvolvimento sustentável, obtendo um crescimento econômico adequado, prevenido o meio ambiente e proporcionando um desenvolvimento social.

Desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem prejudicar as gerações futuras, ela sugere qualidade em vez de quantidade, diminuindo uso de matérias-primas e produtos e aumentando o uso de produtos reciclados. Quando as empresas aderem a essa política, melhora sua imagem perante a sociedade, atrai benefícios fiscais, valoriza a marca e também as ações no mercado.

Segundo Donato (2008, p.39) “gestores estão desenvolvendo novas relações entre negócios, a sociedade e o ambiente natural, de forma a reduzir a intensidade (ou até para) com o processo global de dano ambiental e a neutralização de práticas abusivas aceitas em passado não muito distante.”

A aplicação do SGA é de caráter voluntário, mas são de tal importância que são considerados como lei de mercado, pois, esses certificados influenciam na escolha do produto por parte do consumidor.

No mundo mais competitivo, exigiu-se que as empresas sejam cada vez mais socialmente responsáveis e veem vantagens comparativas em adquirir certificações que atestem suas boas práticas empresariais. A pressão por produtos e serviços socialmente corretos faz com que empresas adotem processos de reformulação interna para se adequarem às normas impostas pelas entidades certificadoras. (DONATO, 2008, p.77)

Com a implantação da SGA de acordo com as normas da ISO 14000, as empresas devem adaptar-se aos 5 passos que mostra a figura abaixo:

**Figura 1: Espiral do Sistema de Gestão**



Fonte: ISO 2004

A implantação deve seguir passo a passo de acordo com a norma (ABNT, NBR ISO 14001):

- Política Ambiental: onde a administração da empresa organiza-se e define como será o comportamento da empresa perante o meio ambiente.
- Planejamento: traçar os objetivos e metas da empresa, que serão necessários para satisfazer as políticas definidas, usando requisitos legais e aplicando o programa de gerenciamento ambiental.
- Implementação e Operação: é necessária uma estrutura com responsabilidade, definindo funções, estruturando e distribuindo responsabilidades. Uma comunicação, treinamento da equipe e principalmente a conscientização são essenciais para os resultados positivos.
- Verificação e Ação Corretiva: Medir, verificar e monitorar periodicamente, as ações que possam afetar o meio ambiente.
- Análise Crítica e Auditoria: Afim de melhorar seu desempenho ambiental, o empresário faz uma análise crítica do SGA para assim, trazer melhorarias.

O sistema de gestão (SGA) com base nas normas de padronização ISO é um sistema que apoia as empresas no controle e redução contínua de seus investimentos. A sua finalidade geral é equilibrar a proteção ambiental. Esse sistema instalado de maneira correta, trará gradualmente redução dos impactos ambientais na empresa.

A implementação das ISO 14000 (International Organization for Standardization ou Organização Internacional para Padronização) nas MPEs vem com o objetivo de fornecer diretrizes às empresas para gerirem o seu meio ambiente e, assim, controlarem e minimizarem os seus impactos ambientais. (REIS; QUEIROZ, 2002, p. 1)

A ISO é uma instituição formada por órgãos internacionais não governamentais de normalização criada em 1947, com o objetivo de desenvolver a normalização e atividades relacionadas para facilitar as relações comerciais entre os diferentes países. (BARBIERI, 2007, p.159)

Donato (2008, p.84) “afirma que é inegável que as normas da série ISO 14000 vêm aprimorando o gerenciamento ambiental nas empresas. Esta norma organizou, padronizou e sistematizou o gerenciamento ambiental nas empresas, trazendo vários resultados positivos.”

As empresas que implantarem as normas de padronização ou até mesmo melhorarem, irão perceber/entender como melhor/gerenciar os compromissos com o meio ambiente, trazendo assim benefícios para meio ambiente, para o consumidor e para a empresa.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a realização dessa pesquisa, o presente estudo identificou que no cenário atual mundial as preocupações com o meio ambiente, com o desenvolvimento sustentável vem gerando debates no meio social, político e empresarial, sobre o interesse de controlar, diminuir e eliminar os danos causados ao meio ambiente. A importância de se ter uma contabilidade ambiental nas micros e pequenas empresas como forma de gestão tem como objetivos conciliar o crescimento econômico com a preservação ambiental e obedecendo a legislação.

A contabilidade ambiental tem seu papel fundamental, pois é através dela que as empresas interagem com a sociedade e o meio ambiente, servindo assim de apoio para os gestores na tomada de decisões. A emissão do balanço e as demonstrações contábeis faz com que a organização tome definições mais específicas e corretas. Além de mudar sua visão perante a sociedade que cada vez mais mostra-se consciente sobre questões relacionadas ao meio ambiente.

Aplicando-se uma gestão ambiental e ao mesmo tempo uma contabilidade ambiental nas micro e pequenas empresas seria primordial para avaliação da sustentabilidade quanto na produção, quanto no consumo de seus matérias. O mercado a cada ano que passa torna-se mais exigentes por qualidade, informações mais nítidas, a consciência ambiental. Com isso se torna indispensável a rotulagem ambiental ou selo verde que são importantíssimos para as empresas, pois com o aumento da preocupação com o meio ambiente, governos e organizações não governamentais criaram regras com o intuito de regulamentar o comércio de produtos derivados de florestas tropicais. Portanto, os selos auxiliam e trazem garantias para os consumidores, além de qualidade e preço.

Com a instalação de sistema de gestão ambiental (SGA) ocorrerá uma melhora significativa em toda empresa, objetivando a diminuição dos custos através dos desperdícios e geração de resíduos, redução da poluição, da energia elétrica e sobretudo gastos desnecessários com a produção e melhorar a eficiência dos processos. Com tudo, a implementação das normas ISO é necessária pois, alinham o melhoramento das condições ambientais com o desenvolvimento sustentável, sempre visando a avaliação e a proteção das gerações atuais sem prejudicar as futuras. Além de mover barreiras comerciais, as empresas passam a ter uma visão diferenciada no mercado. A principal finalidade dessa norma é o

equilíbrio ambiental e a precaução com a poluição em conjunto com as necessidades socioambiental.

Em relação à questão que conduziu essa pesquisa: com a conscientização, as mudanças em relação ao meio ambiente e a busca por mercados sustentáveis, qual a importância da contabilidade ambiental como ferramenta de gestão nas micros e pequenas empresas? Conclui-se que a importância da contabilidade nas empresas é fundamental, pois através dela os gestores terão uma visão ampliada sobre gasto, despesas, custos e eventuais lucros que a empresa possa ter e sobretudo contabilizar as ações da empresa sobre o meio ambiente. A emissão do balanço ambiental é importante para os gestores, pois, é por meio dela que são tomadas decisões importantes para o futuro da empresa.

## REFERÊNCIAS

ABNT NBR ISO 14001 - **Sistemas da gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso.**

Disponível em: < [http://www.labogef.iesa.ufg.br/labogef/arquivos/downloads/nbr-iso-14001-2004\\_70357.pdf](http://www.labogef.iesa.ufg.br/labogef/arquivos/downloads/nbr-iso-14001-2004_70357.pdf)>

Acesso em: 02/04/2016

ANDREOLI, Cleverson V. – **Gestão Ambiental.**

Disponível em:

<<http://www3.fsa.br/LocalUser/Luciana/Nova%20pasta/No%C3%A7%C3%B5es%20de%20Gest%C3%A3o%20Ambiental/Gest%C3%A3o%20Ambiental.pdf>>

Acesso em: 14/02/2016

**Artigo 3º inciso I, da lei n. 6938/81 -**

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm)>

Acesso em: 12/03/2016.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: Conceito, Modelos e Instrumentos.** 3. Ed. Atual e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2011.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: Conceito, Modelos e Instrumentos.** -2. Ed. Atual e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2007.

**Curso de Gestão Ambiental Empresarial – FUNIBER,** Disponível em :

<[http://www.universoambiental.com.br/novo/artigos\\_1er.php?canal=6&canallocal=10&canalsub2=28&id=65](http://www.universoambiental.com.br/novo/artigos_1er.php?canal=6&canallocal=10&canalsub2=28&id=65)>

Acesso em: 19/02/2016

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa.** São Paulo: Editora de Cultura, 2006.

Disponível em: <[http://concursopn.sebrae-sc.com.br/wp-content/uploads/2012/05/Curso\\_NCR\\_Livro-Digital\\_O-Segredo-de-Luisa.pdf](http://concursopn.sebrae-sc.com.br/wp-content/uploads/2012/05/Curso_NCR_Livro-Digital_O-Segredo-de-Luisa.pdf)>

Acesso em: 25/02/2016

DONATO, Vitorio. **Logística Verde: Uma Abordagem Sócio-Ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Ciências Moderna Ltda., 2008

FERREIRA, Aracélia Cristina de Souza. **Contabilidade Ambiental: Uma Informação para o Desenvolvimento sustentável**. São Paulo, Atlas, 2003

GARCIA, Ronise Siqueira Mendes; OLIVEIRA, Daniele Lopes – **Contabilidade Ambiental: História e Função**

Disponível em  
<[http://www.faculdadedelta.edu.br/imagens/revista\\_gestao\\_tecnologia/edicao\\_1/contabilidade\\_ambiental.pdf](http://www.faculdadedelta.edu.br/imagens/revista_gestao_tecnologia/edicao_1/contabilidade_ambiental.pdf)>

Acesso em: 16/02/2016

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IBRACON. **Normas e Procedimentos de Auditoria**. NPA 11- Balanço e Ecologia.

Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detPublicacao.php?cod=124>>

Acesso em: 11/03/2016

#### **INSTITUTO CHICO MENDES**

Disponível em: - [http://192.185.176.82/~insti738/site/?page\\_id=739](http://192.185.176.82/~insti738/site/?page_id=739)

Acesso em: 19/03/2016

ISO, International Organization for Standardization: **NBR ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental** - Especificação e diretrizes para uso. ABNT, Rio de Janeiro, 1996.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Teoria da Contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

NAIME, Dr. Roberto - **O Que é Meio Ambiente?**



Disponível em: <<http://vivoverde.com.br/o-que-meio-ambiente/>>

Acesso em: 29/02/2016.

### **NBC - NBC TE XXX INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O MEIO AMBIENTE**

Disponível em: <[http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/12/NBC\\_TE\\_INTERACAO\\_DA\\_ENTIDADE\\_MEIO\\_AMBIENTE.pdf](http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/12/NBC_TE_INTERACAO_DA_ENTIDADE_MEIO_AMBIENTE.pdf)>

Acesso em: 10/03/2016

NUNES, Paulo. **Sistema de Informação:** Apresentação de sistemas de informação (SI). SI Estratégico e SI Competitivo...

Disponível em: <<http://knoww.net/cienceconempr/gestao/sistemas-de-informacao/>>

Acesso em: 05/03/2016

OLIVEIRA, Antonio Gonçalves; MULLER, Aderbal Nicolas; NAKAMURA, Wilson Toshiro. **A Utilização das Informações Geradas Pelo Sistema de Informação Contábil como Subsídio aos Processos Administrativos nas Pequenas Empresas.** Rev. FAE, Curitiba, v.3, n.3, p.1-12, set./dez. 2000

Disponível em: [http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista\\_da\\_fae/fae\\_v3\\_n3/a\\_utilizacao\\_das\\_informacoes.pdf](http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v3_n3/a_utilizacao_das_informacoes.pdf) >

Acesso em: 03/03/2016

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis:** fundamentos e análise. São Paulo: Atlas, 2007.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental:** evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. São Paulo: Atlas, 2003.

REIS, Luis Filipe Sanches de Sousa Dias; QUEIROZ, Sandra Maria Pereira de. **Gestão Ambiental em Pequenas e Médias Empresas.** Rio de Janeiro, Qualitymark Ed., 2002.

**Revista del Instituto Internacional de Costos**, ISSN 1646-6896, nº5 , julio/diciembre2009

RICCIO, Prof. Dr. Edson Luiz. Conceitos, Fundamentos Sobre Sistemas de Informações Contábeis.

Disponível em:

<[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjUreGC2KrLAhWJTJAKHUXzBTsQFggpMAE&url=http%3A%2F%2Fwww.tecsi.fea.usp.br%2Fdisciplinas%2F442%2Ftextos%2FMOSCOVE%25209%2520Edi%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520%2520Power%2520Point%2520Portugues%2Fch01%2520Port%2520Conceitos%2520fundamentais%2520sobre.ppt&usg=AFQjCNEbAs-A5cxvQ06\\_uJmqHDWgSV6jzQ&sig2=rTrF1j9og1mOXQCg9JBjVQ](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjUreGC2KrLAhWJTJAKHUXzBTsQFggpMAE&url=http%3A%2F%2Fwww.tecsi.fea.usp.br%2Fdisciplinas%2F442%2Ftextos%2FMOSCOVE%25209%2520Edi%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520%2520Power%2520Point%2520Portugues%2Fch01%2520Port%2520Conceitos%2520fundamentais%2520sobre.ppt&usg=AFQjCNEbAs-A5cxvQ06_uJmqHDWgSV6jzQ&sig2=rTrF1j9og1mOXQCg9JBjVQ)>

Acesso em: 05/03/2016

SÁ, A. L. de. **Dicionário de contabilidade**. 9ª Ed. Atlas. 1999

**SEBRAE:** Disponível em: <<http://www.sebraesp.com.br/index.php/234-uncategorised/institucional/pesquisas-sobre-micro-e-pequenas-empresas-paulistas/micro-e-pequenas-empresas-em-numeros>>

Acesso em: 15/03/2016

**SEBRAE: Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira**

Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>>

Acesso em: 25/02/2016.

SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. **ISO 14001 Sistema de Gestão Ambiental: Implantação Obejtva e Econômica** - São Paulo: Atlas, 2005.

SOUZA, Marcos Rachwal Rachel Gueller – **Reconstruindo o Meio Ambiente com Amor**

Disponível em:

<[http://www.viverconsciente.com.br/exibe\\_artigo.asp?codigo=261#.VjJoo\\_mrTIU](http://www.viverconsciente.com.br/exibe_artigo.asp?codigo=261#.VjJoo_mrTIU)>

Acesso em: 02/03/2016.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa:** Estratégia de Negócios Focadas na Realidade Brasileira. 2. Ed. Revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2004.

## **ABSTRACT**

Environmental issues have been increasingly concerned companies and the government, and in order to reduce costs, to seek methods of sustainability and especially reduce environmental impacts, environmental accounting arose as tool in helping entrepreneurs in decision-making. In view of this, this article aimed to present the importance of environmental accounting as a management tool in micro and small businesses. Therefore, the methodology used in this study was literature, with reading in reputable journals, books and articles with a qualitative characteristic, therefore, theoretical concepts and copyright thoughts that will be covered on the micro and small enterprises were addressed. The specific objectives of this work are: verify the management system in micro and small enterprises; establish the relationship business and the environment; identify the reduction of the company's costs; present the importance of ISO 14000.

**Key-Words:** Environment. Micro and Small Companies. Environment Accounting. Management System.